



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 44

PORTO VELHO-RO, SEXTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 2018

ANO VII



SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO	0531
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	0531

TAQUIGRAFIA

3ª SESSÃO ORDINÁRIA LEGISLATIVA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA

Em 27 de Fevereiro de 2018

Presidência dos Srs.

EDSON MARTINS - 1º Vice-Presidente
ADELINO FOLLADOR - Deputado
MAURÃO DE CARVALHO - Presidente
EZEQUIEL JUNIOR - 2º Vice-presidente

Secretariado pelo Sr.

LEBRÃO - 1º Secretário

(Às 15 horas e 16 minutos é aberta a Sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Adeline Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Alex Redano (PRB), Airton Gurgacz (PDT), Cleiton Roque (PSB), Dr. Neidson (PMN), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Hermínio Coelho (PDT), Jean Oliveira (PMDB), Jesuino Boabaid (PMN), Laerte Gomes (PSDB), Lázinho da Fetagro (PT), Lebrão (PMDB), Leo Moraes (PTB); Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PMDB), Ribamar Araújo (PR), Rosângela Donadon (PMDB), Saulo Moreira (PDT) e Só Na Bença (PMDB).

DEPUTADOS AUSENTES: Anderson do Singeperon (PV) e Geraldo da Rondônia (PHS).

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 3ª Sessão Ordinária Legislativa da 4ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

Lida a Ata, senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Em discussão a Ata da Sessão Ordinária anterior. Não havendo quem queira discutir, dou-a por aprovada.

Solicito ao senhor Secretário que proceda a leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 – Mensagem nº12/2018 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei Complementar que “Altera, acrescenta e revoga dispositivos da Lei Complementar nº 946, de 5 de junho de 2017, que ‘Cria o Fundo Estadual dos Direitos da Mulher – FUNEDM’”.

02 – Ofício nº 004/2018 – Tribunal de Justiça do Estado, encaminhando o Projeto de Lei Complementar que “Altera dispositivos da Lei Complementar nº 568, de 29 de março de 2010 e dá outras providências”.

03 – Ofício nº 005/2018 – Tribunal de Justiça do Estado, encaminhando o Projeto de Lei que “Altera a Lei Estadual nº 2.771, de 8 de junho de 2012, que reorganizou os serviços notariais e registrais do Estado de Rondônia”.

04 - Ofícios nºs 462, 506, 507, 508, 509, 510, 554, 553, 552, 566, 555, 511, 514, 515, 517, 518, 519, 520, 521, 523, 524, 525, 600, 601, 599, 597 e 598/2018 – Governadoria do Estado, encaminhando resposta as Indicações Parlamentares nºs 4594, 4595, 4596, 4597, 4598, 4600, 4601, 4602, 4603, 4607, 4608, 4609, 4610, 4611, 4612, 4615, 4403, 4617, 4618, 4619, 4620, 4621, 4622, 4623, 4624, 4625, 4626, 4627, 4402, 4439, 4428, 4405, 4408, 4409, 4406, 4407, 4748, 4751, 4449, 4444, 4380, 4365, 4376, 4399, 4442, 4443, 4362, 4416, 4657, 4658,

MESA DIRETORA

Presidente: MAURÃO DE CARVALHO
1º Vice-Presidente: EDSON MARTINS
2º Vice-Presidente: EZEQUIEL JUNIOR

1º Secretário: EURÍPEDES LEBRÃO
2º Secretário: ALEX REDANO
3º Secretário: DR. NEIDSON
4ª Secretária: ROSÂNGELA DONADON

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretaria Legislativa - *Carlos Alberto Martins Manvailer*
Departamento legislativo - *Huziel Trajano Diniz*
Divisão de Publicações e Anais - *Róbison Luz da Silva*

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 Porto Velho-RO

4659, 4660, 4661, 4662, 4663, 4668, 4669, 4670, 4671, 4672, 4673, 4674, 4675, 4676, 4677, 4678, 4679, 4415, 4417e 4414/17, de autoria do Deputado Aécio da TV.

05 - Ofício nº 119/2018 – Tribunal de Justiça do Estado, comunicando que foi apreciada pelo egrégio Tribunal Pleno Judiciário, o qual julgou procedente a ação, objeto da ADIN nº 0801243-64.2017.8.22.0000.

06 - Ofício nº 118/2018 – Tribunal de Justiça do Estado, informando que o v. acórdão (ID2879080), o qual julgou procedente a ação nos termos do voto do relator, objeto da ADIN nº 0800530-26.2016.8.22.0000.

07 – Ofício nº 117/2018 – Tribunal de Justiça do Estado, encaminhando cópia da r. decisão (fls. 181/190) que deu parcial provimento ao Recurso Extraordinário, para afastar a declaração de inconstitucionalidade formal da Resolução nº 227/2017, objeto da ADIN nº 0000598-43.2015.8.22.0000.

08 – Ofício nº 502/2018 – Governadoria do Estado, solicitando que seja desconsiderado o Ofício nº 444/2018/GOV/RED, que faz referência ao Ofício nº 20/GDJB/2018, que é de autoria do Deputado Jesuíno Boabaid.

09 – Ofício nº 0086/2018 – Tribunal de Contas do Estado, encaminhando Relatório de Gestão Fiscal TCE-RO 3º Quadrimestre de 2017.

10 – Ofício nº 1581/2018 – SEDUC, solicitando que seja indicado um representante dessa Assembleia Legislativa – ALE, para compor a Comissão Consultiva que será instituída pela Secretaria de Estado da Educação – SEDUC.

11 – Ofício nº 056/2018 – Defensoria Pública do Estado, solicitando informações sobre o Projeto de Lei Complementar nº 50/2015.

12 – Convite nº 046/2018 – Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, encaminhando convite referente a 4º Reunião Ordinária Descentralizada do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Estado de Rondônia.

13 – Ofício nº 2420/17 – CAIXA, notificando os créditos de recursos financeiros, sob bloqueio, que tem por objeto “Ações de Estruturação da Gestão dos Serviços de Saneamento no Estado de Rondônia”.

14 – Ofício nº 2423/2017 – CAIXA, notificando os créditos de recursos financeiros, sob bloqueio, que tem por objeto “Ampliação do SAA de Porto Velho”.

15 – Ofício nº 2436/2017 – CAIXA, notificando os créditos de recursos financeiros, sob bloqueio, que tem por objeto “Ampliação do SAA de Porto Velho”.

16 – Ofício nº 2446/2017 – CAIXA, notificando os créditos de recursos financeiros, sob bloqueio, que tem por objeto “Implantação do SAA de Água Tratada no Distrito de Vista Alegre do Abunã, município de Porto Velho”.

17 – Ofício nº 0030/2018 – CAIXA, notificando os créditos de recursos financeiros, sob bloqueio, que tem por objeto “Ampliação do SAA de Porto Velho”.

18 – Ofício nº 87/2018 – Ministério do Esporte, Secretaria Executiva, Departamento de Gestão Estratégica, comunicando celebração do Convênio nº 861500/2017, cujo objeto é o “Apoio à Realização da Copa Rondônia de Futebol SUB 20 no Estado de Rondônia/RO”.

19 – Ofício s/n – ABES – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, comunicando sobre a sugestão de alteração da revisão do Marco Legal do Saneamento, objeto das Leis nºs 9.984/00 e 11.445/07.

20 – Ofício nº 00408/2017 – BNDS, comunicando que efetuou liberação de recursos financeiros para o Estado de Rondônia.

21 – Ofício nº 1.618/2017 – DETRAN, encaminhando cópia anexa do convênio celebrado no 2º (segundo) semestre de 2017, efetivado por este Departamento Estadual de Trânsito.

22 – Ofício Circular nº 118/2017 – Senado Federal, encaminhando exemplar do livro “Avaliação de Impacto Legislativo: Cenários e perspectivas para sua aplicação”.

23 – Ofício Circular nº 40/2017 – Ministério dos Direitos Humanos, encaminhando documento no sentido de unir esforços juntamente com este Ministério, a fim de promover políticas de enfrentamento ao expressivo aumento de homicídio da juventude negra brasileira.

24 – Ofício nº 001/2018 – PSTU – Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado, solicitando agendamento para utilização de espaço físico no Plenário desta Casa de Leis, para realização de eventos para o Partido.

25 – Ofício nº 3395/2017 – Ministério Público Federal, comunicando à decisão adotada pela 6ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal, deixando de atuar na defesa do Povo Cinta Larga.

26 – Ofício nº 0050/2018 – Tribunal De Contas Do Estado, encaminhando Relatório de Atividades do Tribunal de Contas do Estado, referente ao 4º Trimestre de 2017.

27 – Ofício nº 122/2018 – Ministério Público do Estado, solicitando que seja encaminhado cópia do processo de elaboração desse ato normativo referente à Lei nº 4.225/2018.

28 – Memorando nº 025/2018 – Gabinete Deputado Léo Moraes, solicitando que seja feita a substituição da sua indicação como membro titular do Comitê de Prevenção e Combate à Tortura de Rondônia pela Servidora Sra. Rosa Maria das Chagas Jesus.

29 – Comunicado nº AL171835/2017 a AL72127/2017 – Ministério da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

30 – Comunicado nº AL153877/2017 a AL153907/2017 – Ministério da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Lido o Expediente, senhor Presidente

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Lido o Expediente, senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Registrar a presença do Amarildo Ribeiro, Presidente do MDB, do município de Buritis, muito obrigado Amarildo. Registrar também a presença do Vereador Wilson Lenz, obrigado Vereador Wilson Lenz pela presença.

Passemos agora a Breves Comunicações. Com a palavra o ilustre Deputado Airton Gurgacz, por 05 minutos sem apertes.

O SR. AIRTON GURGACZ – Boa tarde, senhor Presidente Edson Martins, boa tarde, nobres pares deputados estaduais; Deputada Rosângela Donadon; aos nossos colegas funcionários aqui da Assembleia Legislativa; à população; ao povo que está aqui na nossa galeria nos prestigiando, muito obrigado, muito obrigado. Queremos aqui hoje, dizer, falar, externar da nossa tristeza com o que nós estamos encontrando através da BR-364. Nós que usamos toda semana e as pessoas que usam todo o dia a BR-364. Está um descaso total do Dnit, onde virou, ano passado até foram feitas umas manutenções, mas a fiscalização que deveria funcionar, parece que não funciona aqui nesse Estado e nesse país. E a gente fica muito triste, porque

destruiu a estrada está destruída, a frota de automóveis, e caminhões, e carretas, e ônibus e tudo o que se precisa utilizar a BR-364, está um descaso total. São muitos veículos quebrados, muitos carros quebrados, destruídos, a manutenção não tem mais fim, o gasto operacional é grandioso para todos, para toda a nossa população de Rondônia, para as pessoas que vêm de outros estados trazerem mercadoria aqui para o nosso Estado, trazer coisas também para Manaus, mercadorias, usar esse eixo da BR-364, que é a espinha dorsal do nosso Estado, está aí desleixada, você não acha um responsável, o Dnit não age. Então, toda semana é um sofrimento e a gente sabe, no dia a dia das pessoas, no dia a dia da nossa comunidade rondoniense que precisa. Os 52 municípios necessitam de usar a BR-364, e a gente fica numa tristeza muito grande, porque até que nós tínhamos o PT da Dilma, o PT do Lula, pelo menos nós tínhamos alguém que cuidava desse Estado de Rondônia. Agora, depois que esse PMDB, Michel Temer, pegou o Governo há dois anos, tirou todos os recursos aqui do nosso Estado, Deputado Lazineho, e a gente tem um Governador que ó do PMDB. E eu já falei várias vezes, que esse Michel Temer deveria vir aqui copiar o nosso Governador Confúcio Moura para ver o que o Confúcio faz e dar uma aula de como se administra um país, porque eu acho que o Confúcio daria um show nesse cidadão, não se preocupa com nada, tirou todos os recursos que nós tínhamos aqui que o PT colocou, que outros partidos colocaram e que as pessoas reclamavam muito, que a gasolina era R\$ 2,50, hoje está R\$ 4,50, ninguém fala mais, o botijão era R\$ 35,00, hoje está R\$ 85,00, ninguém fala nada, o óleo diesel que estava dois e pouco, hoje está quase quatro reais e ninguém fala nada, o povo brasileiro está satisfeito. Eles querem e agora graças a Deus desistiram de aposentar o povo aí com 65 anos, eu fico me perguntando, como é que você vai aposentar um motorista de carreta, um motorista de ônibus com 65 anos, como é que você vai aposentar um pedreiro, um homem que trabalha na roça no dia a dia com 65 anos? Ainda bem que depois de tanto debate, de tantas coisas assim, de muita oposição, dentro do próprio governo do PMDB depois de tanto houve essa retração, agora, dessa questão. Que isso tem que ser olhado, isso com diversos olhares para que a gente possa fazer essa nossa Reforma. Outra coisa da Reforma, que talvez a gente também não entenda; que nós temos aí 29 milhões de pessoas que recebem o recurso e tem mais de 90 milhões ou cem milhões de brasileiros que recolhem para o governo, e como é que falta dinheiro? Essas coisas, essa matemática nós não conseguimos entender. Eu não sei como é que tem que fazer um curso com esse povo do Governo Federal, porque é muito triste, você tem 29 milhões de pessoas recebendo benefício, tem 90 ou cem milhões pagando e cadê esse dinheiro que sobra, esse dinheiro desses 90 milhões a mais, vai para onde, como é que é desviado? Quer dizer, já foi; já se comentou, já se mostrou já se propagou que existe muito dinheiro, mas tiram o dinheiro do INSS, porque todas as empresas pagam, os funcionários pagam e nós temos aí esse déficit que eles anunciam anualmente e toda essa tristeza. Então essas coisas que a gente fica indignado. E com a BR 364 não é diferente. Queria fazer um pedido a nossa bancada federal, aos nossos três Senadores, inclusive meu sobrinho Acir também, que nos ajude a cobrar isso, lá em Brasília, dos Ministros, do DNIT, do Ministério do Ministério dos Transportes, do próprio Governo Federal, do próprio Temer, de todos os Ministros para que olhem para Rondônia com mais carinho, com mais atenção. Porque o que está acontecendo de acidentes, de automóveis quebrados, prejuízo de caminhões, a demora na viagem, então é um descaso total com o nosso Estado de Rondônia,

com a nossa BR 364. Quero deixar isso registrado. Também quero falar aqui que lá em Ji-Paraná, com uma emenda nossa de R\$ 115 mil, nós vamos construir, já foi dada a ordem de serviço para a construção de uma pista de skate, que nosso município, com 150 mil pessoas, nós não tínhamos uma pista de skate. Então fizemos, a Prefeitura municipal, através do nosso Prefeito Jesualdo, seu Vice Marcito, seu Secretário Pedro, a Vereadora Silvia Cristina, o Amazon Tattoo, que é um dos chefes dos skates lá, o ex-vereador Exceller, que não é mais vereador e está morando em Campo Grande, que há dois anos nos procurou para que a gente destinasse um recurso para que fosse construída em Ji-Paraná uma pista de skate. E essa promessa também nós sempre víamos os políticos falando que iam fazer, há mais 15, 20 anos e a gente vê nossos jovens em Ji-Paraná nas ruas, nas avenidas de Ji-Paraná, nas calçadas praticando skate, um absurdo, um perigo e uma falta de local. Então conseguimos aqui, junto com o Governo do Estado, essa emenda, uma contrapartida do Prefeito Jesualdo e eu quero aqui agradecer, então, ao Prefeito Jesualdo, ao Pedro que fez o projeto, ao pessoal, os skatistas de Ji-Paraná que agora o skate vai fazer, a partir de 2020, também das Olimpíadas, um esporte olímpico se tornou. Nós queremos também dizer que Ji-Paraná agora vai ter uma pista onde os nossos jovens, os nossos adolescentes e as nossas crianças poderão se dedicar a usar essa pista, treinar nessa pista e quem sabe ano que vem a gente consiga construir mais uma porque uma pista vai ser pouco, porque nós temos muitos skatistas praticam esse esporte. E é um esporte que infelizmente lá em Ji-Paraná nós não temos quadra de skate. E agora, a obra foi dado início a semana passada e com prazo de 90 dias a gente quer inaugurar. Essas são as nossas palavras desta tarde e dizer que a gente está atento nesse ano novo, um ano político e vamos procurar trabalhar para os municípios, para o nosso Estado de Rondônia, pedindo apoio de toda bancada que nós, todos os Deputados, que a gente consiga fazer mais um ano bom, como foram os outros três anos, de uma grande Assembleia Legislativa, trazendo só coisas boas para o nosso Estado. Então eu quero agradecer a todos, uma boa-tarde a todos vocês e um abraço. Muito obrigado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Ainda nas Breves Comunicações, eu concedo a palavra ao ilustre Deputado Lazineho da Fetagro, por 05 minutos sem aparte.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Obrigado, senhor Presidente; senhoras e senhores Deputados, nosso corpo de assessores, companheiros de trabalho, público presente. Cumprimentar em especial aqui os nossos Vereadores de Tarilândia, Paulão, de Tarilândia; Ademir, lá de Jaru; Baquer, também de Jaru, todos de Jaru sejam bem-vindos a nossa Casa e os demais Vereadores e público aqui presente. Senhor Presidente, eu venho aqui pautar a questão da assistência técnica aqui no Estado, da Emater, por exemplo. Em primeiro lugar eu quero parabenizar o Governador Confúcio, o futuro Governador Daniel pela nomeação, pela indicação da nova direção da FETAGRO, aliás, da Emater, aliás. A Emater teve um trabalho com o Chiquinho, durante um bom tempo, teve o trabalho com o Luiz Gomes um bom tempo, e agora a Emater é assumida, pela primeira vez, ao longo de mais de seus 50 anos de idade, por uma mulher, a companheira Valquíria, senhora Valquíria está assumindo agora a direção da Emater. Eu estive reunido com ela a semana passada, pautando as dificuldades que nós temos nessa entidade, que é de muita importância. Esse órgão do governo hoje, é de suma importância para o Estado, para

o desenvolvimento do Estado de Rondônia no que se refere à questão da assistência técnica, principalmente para a nossa agricultura familiar. E a gente está vendo nos municípios a dificuldade que tem a Emater para poder prestar assistência técnica. A forma como foi colada agora, do controle interno de combustível, ela hoje sendo uma estatal a burocracia do Estado para poder andar, Deputado Airton, o processo... quebrou um carro é toda aquela dificuldade, o problema do combustível, problema pessoal que precisa ser renovado, precisa ser aumentado. A infraestrutura dos escritórios, tudo isso são problemas e, nós conversamos Deputado Airton, Deputado Adelino, conversando com a nova Direção da EMATER, a Presidente e o Vice-Presidente, nós estávamos pautando isso para que eles fizessem o planejamento dessa nova equipe e a gente sentasse na Comissão para poder discutir com eles o que a Comissão pode propor. Nós temos ações importantes como é a questão da revitalização da cadeia produtiva do café, revitalização da cadeia produtiva do cacau que é proposição da Comissão de Agricultura desta Casa, Comissão que trabalha a questão do campo nesta Casa. O orçamento para a distribuição de muda tanto de cacau, quanto de café foram alocados a pedido desta Comissão que nem no orçamento não estava, a valorização da equipe da EMATER dentro do Governo, tudo isso são ações que precisam ser desenvolvidas dentro da EMATER. Claro que agente tem muita deficiência, nós sabemos que não vai dar conta de atender tudo o que precisa atender a nossa EMATER atender aos produtores, mas, que essa nova equipe a gente sente nela a boa vontade, pessoas sérias, pessoas assim como no passado, pessoas que tem responsabilidade e tem vontade de querer fazer porque é novo, primeiro, por ser uma mulher muito experiente na área e o desafio de ser mulher no espaço onde sempre foi ocupado por homem. Então, ela sabe disso, sabe da responsabilidade e eu estou aqui declarando, agradecendo e parabenizando o Governo por ter colocado essa nova direção e tentar colocar a Assembleia Legislativa, colocar a Comissão de Agricultura em nome do Deputado Adelino, Deputado Laerte, Deputado Marcelino Tenório, enfim, os Deputados, Ribamar Araújo, que trabalhe a Comissão de Agricultura para que a gente possa juntos fazer esse trabalho.

Então, é para parabenizar a nova Direção da EMATER, colocar a Comissão à disposição, ficou da gente pedir para ele fazer esse planejamento e a gente chamá-los na Comissão e poder fazer com eles então o planejamento ou ajudar no planejamento feito por eles naquilo que a Comissão puder fazer. Era isso neste momento, senhor Presidente. Muito obrigado.

O SR. LEBRÃO – Questão de Ordem, senhor Presidente?

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não Deputado Lebrão.

O SR. LEBRÃO – Só registrar e agradecer a presença do Presidente da Câmara lá de São Francisco nosso amigo Milton, futuro Prefeito lá de São Francisco do Guaporé, parabenizar pelo trabalho que Vossa Excelência faz à frente do Legislativo daquele município. Seja muito bem-vindo e é uma honra tê-lo conosco aqui nesse momento.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Registrar também a presença do Vereador Joadir Schultz, Presidente da Câmara do município de Espigão d'Oeste. Registrar também a presença do Vereador Milton de Jesus, Presidente da Câmara do município de São Francisco, em nome do Deputado Lebrão, sintase cumprimentado. Também do Vereador Biliu Boiadeiro, Câ-

mara Municipal de Ministro Andrezza e Vereadora Patrícia Oliveira, Câmara Municipal de Itapuã do Oeste; e também dos Vereadores Ademir Motorista, Chico Baquer, Paulão do Espor-te, Câmara Municipal de Jarú, em nome do ilustre Deputado Lazineo da Fetagro, do Partido dos Trabalhadores, muito obrigado pelas presenças.

Ainda nas Breves Comunicações, concedo a palavra ao Ilustre Deputado Dr. Neidson.

O SR. DR. NEIDSON – Obrigado Presidente, boa tarde a todos! Eu venho a esta Tribuna falar sobre uma situação que vem ocorrendo há muitos anos aqui no nosso Estado de Rondônia, foi discutido juntamente com o Presidente da Comissão de Fiscalização e Controle, hoje, o Deputado Aécio da TV, no qual, nas farmácias hoje, presenciei isso essa semana novamente, os atendentes balconistas eles tentam, às vezes, vender o seu produto em vez do produto que o médico prescreve. Se o médico chega a prescrever um produto para uma pessoa, por exemplo, que ocorreu com o produto, um medicamento que foi prescrito por mim, algum paciente que está com suspeita, vamos supor, Chikungunya, de Dengue, de Zika Vírus e esse paciente é proibido de tomar anti-inflamatório não hormonal, como diclofenaco, nimesulida, aceclofenaco, vários anti-inflamatórios o atendente para vender o produto que ele tem ele diz que o medicamento que foi prescrito pelo médico não existe, não fabrica mais, mas, eles têm um similar e esse similar que pode causar danos ele não sabe nem qual é a composição do medicamento para vender ele coloca e tem mais nós temos aqui uma promoção que você compra 3 caixinhas e paga por uma, tudo mentira também; porque paga pelas três, além de entregar um medicamento que é proibido para um paciente que tem uma virose como chikungunya e a dengue; podendo causar efeitos secundários como: hemorragias e levar esse paciente a óbito. Então, nós fizemos hoje, através da Comissão de Fiscalização e Controle, uma recomendação ao Conselho de Farmácia para que possa fazer essa recomendação e orientar aos balconistas de todas as farmácias do nosso Estado, que vendam; se forem substituí o medicamento, que vendam um medicamento similar que seja a mesma composição, que já tivemos casos anteriores também. Eu estive, quando trabalhava em Guajará-Mirim e aqui em Porto Velho também. Prescrevi um medicamento que era para dor e venderam, o balconista vendeu um medicamento que era para pressão alta e para baixar a frequência cardíaca. Podendo causar uma parada cardíaca no paciente, diminuindo a frequência cardíaca, além de uma hipotensão arterial vai baixar a pressão, esse paciente pode entrar, pode desmaiar, entrar no AVC isquêmico devido a um medicamento vendido por um balconista que não conhece, para tentar vender outro medicamento, pode causar até o óbito de outros pacientes. Então, já foi aprovado hoje pela Comissão de Fiscalização e Controle, essa recomendação para que o Conselho de Farmácia possa orientar todos os balconistas que se forem chegar a substituir esses medicamentos, que substituam pelo um mesmo medicamento, pela mesma composição; não que tentem vender outros medicamentos que pode causar danos ao paciente, ou a qualquer um de nós que estamos aqui também. Então, e posteriormente Deputado Aécio, nós podemos encaminhar também junto ao Ministério Público para que ele possa fazer o acompanhamento e que realmente essa recomendação seja seguida. Seria essa situação que nós temos aqui a colocar e orientar, eu espero que o Conselho de Farmácia possa orientar aos balconistas que não façam esse tipo de ato, porque podem causar sérios danos a alguma pessoa aí e vai ficar, principalmente,

quem vai ser culpado primeiramente é o médico, até que se esclareça essa situação, o médico é o culpado, foi o que prescreveu errado. Então, muito obrigado a todos, espero que esse problema possa ser sanado aqui e vamos está acompanhando através desta Casa, para que possa realmente funcionar essa recomendação. Obrigado Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado Dr. Neidson. Ainda nas Breves Comunicações, eu concedo a palavra ao ilustre Deputado Luizinho Goebel. Deputado Luizinho Goebel, por cinco minutos sem apartes.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Senhor Presidente, demais pares. Ouvi aqui as palavras do eminente Deputado Airton Gurgacz, que trouxe um tema muito importante a tribuna desta Casa. Ele falava aqui da situação caótica que se encontra a BR 364. Nesta semana pude ler uma reportagem do Jornal Folha do Sul, onde que na sua capa, Deputado Aécio, Deputado Follador; falava que do ano de 2011 para cá, nós tivemos 650 mortes causadas por acidentes na BR 364; 650 pessoas perderam a vida nesses últimos anos transitando na horrível BR 364. Quando a gente soma as mortes, a gente fica assustado. Porque num passado não muito distante, nós podemos ouvir, assistir e ver matérias de uma tragédia considerada mundial, de proporção mundial que foi aquele acidente aéreo da equipe do Chapecoense e foram um pouco mais de 70 pessoas. Se nós colocássemos essas pessoas que morreram na BR 364 nesses últimos anos, é como se tivesse caído praticamente 10 aviões, como foi o caso do acidente da Chapecoense em uma só vez. Então, imagina o tamanho da tragédia que eu estou falando. Mas, se não bastasse às centenas e centenas de mortes da BR 364, ocasionada na grande maioria das vezes pela falta de sinalização, pelos buracos, pela má conservação desta rodovia, nós temos milhares e milhares de pessoas que se acidentaram, que ficaram mutiladas, que trouxeram despesas, não só pessoal para o tratamento de saúde, mas, principalmente para o poder público. Vamos calcular o que se gastou para cuidar desses pacientes que sofreram algum tipo de lesão nessa BR 364. Se nós irmos um pouco mais longe imagine o prejuízo material que milhares e milhares de pessoas também tiveram pela péssima condição de trafegabilidade da BR 364. Veículos, caminhões quebrados todos os dias na extensão dessa BR que eu praticamente uso toda semana; eu toda semana, eu faço trecho Vilhena - Porto Velho, para cumprir a minha missão aqui nesta Casa. Na última semana, eu pude assistir de Vilhena até aqui, eu vinha de carro e eu vi cinco acidentes de carreta Deputado Follador, cinco acidentes de carretas que algumas perderam a carga porque no movimento da carga que é uma carga granel como é o caso da carga de grãos, soja, milho, então, as cargas acabam indo assim para o lado, quebra a tampa da carroceria, perde-se todo aquele produto. Outro sai da pista porque vai desviar de um buraco, outros batem na traseira de outro caminhão porque o caminhão teve que frear e o que estava atrás não teve tempo de parar; outros batem de frente, porque também estão desviando de um buraco. E aí eu fiquei me perguntando o que falar de um país, o que falar do nosso Brasil que invés de melhorar as suas estradas, invés de avançar, ele está retroagindo, está indo para trás, porque há quarenta anos, praticamente Deputado Hermínio, há praticamente quarenta anos, quando as máquinas não eram tão modernas quanto hoje, quando a tecnologia dos produtos que se constrói asfalto, não tinha tecnologia que se tem hoje e naquela época Deputado Dr. Neidson, eles abriram na Selva Amazônica a BR 364, abriram e construíram a

319, e passou-se mais de quarenta anos, e hoje, eles não conseguem sequer tampar os buracos da BR 364. Outra questão que eu fico pensando Deputado Aécio, que naquela época há quarenta anos, não tinha sequer nem carreta, raramente se tinha uma carreta LS, geralmente o que se transitava nessas rodovias eram alguns poucos caminhões, caminhão truck, caminhão toco, ou seja, pouca gente pagava imposto porque pouco era o trânsito dessa rodovia. Hoje se transitam em torno de três mil carretas por dia Deputado Edson Martins, três mil carretas por dia transitam na BR 364, milhares de veículos, vi milhares de veículos utilitários, milhares de caminhões de pequeno porte, e todas essas pessoas pagam impostos, todas essas pessoas pagam imposto, se arrecada muito mais e se consegue fazer muito menos. Alguma coisa está errada, é chegada a hora da nossa bancada federal, dos nossos Senadores, dos nossos Deputados Federais tomarem uma atitude dura diante do Governo, porque o Governo Federal ou está desviando recurso, ou está deixando alguém desviar recurso, ou não está fiscalizando essas obras e nem sequer a bancada federal, porque, nós não podemos mais viver diante de uma situação onde as pessoas que trabalham os trabalhadores, os motoristas, os empresários, os pagadores de impostos vão ficar colocando a sua vida em risco e pagando para isso, pagando o seu imposto para isso. Nós, esta Assembleia Legislativa, já fez uma recomendação para o Ministério do Transporte, nós já fizemos uma nota de repúdio relacionada à má conservação da BR 364, e para quem mais, nós vamos apelar? Para quem mais, nós vamos apelar? Então, para o governo federal, para o Presidente Temer, para a nossa bancada federal, para os nossos órgãos que representam o Ministério dos Transportes do nosso país, olhem para Rondônia, evitem que o povo de Rondônia, que paga imposto, evite que o povo de Rondônia, que trabalha e que produz, evite que os motoristas de Rondônia, continuem colocando a sua vida em risco. Nós, não merecemos isso, nós devemos ser respeitados e nós devemos acima de tudo ser atendidos pelo poder público. E hoje, eu vejo que esse mesmo poder público, que nós brasileiros, que nós rondonienses alimentamos, não estamos sendo respeitados. Esse é o meu discurso e o meu lamento Deputados, porque verdadeiramente Deputado Ribamar, mesmo que eu tenha um mandato, que eu tenha vindo a esta tribuna e falado que eu tenho colocado administrativamente dentro do que o nosso mandato nos concede ações de pedidos junto aos órgãos competentes e nós não estamos sendo atendidos, aí, Follador, eu penso o que é que o povo pode pensar do político, o que é que o povo pode pensar do poder público quando esse mesmo poder não devolve para o povo aquilo que é de direito que é o atendimento, que é assistência.

O Sr. Adelino Follador – Questão de ordem, Presidente.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Deputado Follador com a palavra.

O Sr. Adelino Follador – Eu quero parabenizar o Deputado Luizinho por trazer o assunto. Domingo eu estava lá em Monte Negro vindo para Ariquemes e também a 421 só tem buracos e teve uma empresa que foi lá para fazer o tapa-buraco e ela pintou inclusive em cima dos buracos, eu filmei, fotografei, estive aqui no DNIT em Porto Velho denunciando, aí até agora nada de tomar providências. A 364 então nós cansamos já de falar aqui nesta tribuna, V.Exª e eu também e cada vez mais piorando a situação. E eu acho engraçado que, agora ultimamente eu tenho um amigo meu que chegou agora esses dias

fez quatro mil quilômetros pelo Brasil, só em Rondônia está desse jeito, só em Rondônia, o resto do Brasil... Eu fui agora o ano passado visitar a minha mãe no Rio Grande do Sul, atravessasse cinco Estados, nenhum está deste jeito, por que só aqui Rondônia? Será que tem o quê? Que mágica que tem? E a gente vê esses escândalos aí, diz que tem 90 milhões de desvio da 319, com a 364, com a 429 e a gente vê tanta notícia e infelizmente nós estamos desesperados. Eu vinha de Jaru esses dias encontrei 04 carros de Jaru a Ariquemes parados trocando pneu embaixo de chuva, hoje eu saí de Ariquemes embaixo de chuva encontrei 02 carros embaixo de chuva trocando e inclusive tem uma carreta que tombou ali vindo para Porto Velho, então por quê eu pergunto por que o DNIT de Rondônia é diferente do resto do Brasil? Por que as BRs de Rondônia são diferentes do Brasil? Eu queria deixar esse ponto de interrogação para que alguém responda porque, será que aqui não é Brasil? Será que o DNIT daqui não é o mesmo do Brasil? Então eu quero deixar esse ponto de interrogação e parabenizar pelo tema que está trazendo e com certeza a nossa preocupação, porque se fosse todo Brasil do mesmo jeito, mas quem foi para o Nordeste voltou e falou que não é, quem foi para o Sul volta e fala que está boa a estrada em qualquer Estado aí e igual daqui não tem em lugar nenhum do país. Então eu quero deixar a minha colaboração para os eu discurso muito importante para chamar a atenção da Bancada Federal, das pessoas que fazem parte do DNIT de Rondônia, para quem indica também as pessoas de Rondônia ver se está ganhando voto com isso, eu não acredito que ganha voto com isso não, com a situação que está deixando as BRs aqui e não melhora e a população reclama e nada acontece e a gente vê aí o pessoal desesperado. Obrigado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Obrigado Deputado Follador, e aí está uma ilustração daquilo que eu estou falando. O Deputado Follador falou que por duas vezes em uma semana num trecho de menos de 90 quilômetros que compreende Jaru a Ariquemes 04 acidentes com automóveis num dia, mais 04 acidentes em outro dia e mais um acidente com caminhão, então verdadeiramente é vergonhoso, quem tem responsabilidade de cuidar da BR 364 assume a responsabilidade, cria vergonha na cara e vem cuidar do povo de Rondônia. Obrigado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Ainda nas Breves Comunicações, com a palavra o Ilustre Deputado Herminio Coelho, por 05 minutos, sem apertes.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Boa tarde a todos. Presidente, eu venho a tribuna hoje só para falar aqui de dois assuntos, primeiro esta semana eu gravei um áudio num grupo de vigilantes, de trabalhadores vigilantes e a gente questionou um contrato de videomonitoramento eletrônico que o prefeito de Porto Velho estaria substituindo mil trabalhadores, mil vigilantes por esse monitoramento eletrônico, e eu citei na fala que, porque nós denunciemos esse processo, essa licitação porque tem vários indícios lá de coisas estranhas no contrato, inclusive ele estaria trocando esses trabalhadores por esse monitoramento eletrônico com argumento que esse contrato, essa mudança geraria uma economia para o município e a gente levantou e viu que não é verdade, inclusive até fica mais caro ainda o serviço, e é lógico que o Estado já tem a experiência, o Estado tem experiência. Quando o Estado tirou a vigilância das escolas e colocou umas tais de câmaras nas escolas, o que é que tem ocorrido? Os vagabundos têm assaltado as escolas, tem

roubado as escolas, em depredado as escolas, tem pichado as escolas, tem feito os espaços das escolas para fazer usar drogas para fazer todo tipo de putaria nas nossas escolas, no nosso estado. Está provado que não funciona. O monitoramento eletrônico é importante para auxiliar o vigilante. Se deixar só as câmaras primeira coisa que eles fazem é roubar a própria câmera, as próprias câmeras. O Prefeito com esta ideia... e eu fiz a denúncia, porque eu recebi vários documentos onde inclusive esta empresa é uma empresa de Hong Kong, aonde inclusive esta empresa é envolvida aí em denúncias de lavagem de dinheiro. Através desta denúncia nossa uma denúncia feita por uma empresa de vigilante, o Tribunal de Contas do Estado suspendeu esta Licitação e vai a julgar o mérito. Eu espero que o Tribunal de Contas, o nosso Tribunal de Contas como tem feito nos últimos anos venha analisar o processo e venha cancelar de vez este contrato. Mas bom. Gravando este áudio, explicando, respondendo a entrevista que o Prefeito Nildon tinha feito na rádio, eu entrei também na discussão dos precatórios. Eu não sei se vocês aqui, se os deputados aqui sabem que a Prefeitura de Porto Velho estaria negociando com o empresário, um senhor aqui de Porto Velho, um precatório no valor de R\$150.000.000,00. E que foi feito um acordo lá no Tribunal de Justiça entre a Prefeitura e este senhor que é o proprietário dos precatórios, foi negociado e parece que a conta não chegava a cinco e cinquenta, não, chegaria a R\$143.000.000,00, parece que teve um deságio de treze milhões e o empresário receberia R\$130.000.000,00 a vista destes precatórios da Prefeitura. Mas a Prefeitura não tem dinheiro. A Prefeitura estaria mandando um projeto, estaria não, já mandou para a Câmara de Vereadores, Deputado Jesuíno, um projeto pedindo para a Câmara autorizar o município a fazer um financiamento neste valor para poder pagar estes precatórios. E eu critiquei, critiquei porque é um absurdo um município nosso de Porto Velho que falta médico, falta remédio, que falta tanta coisa, é negociar assim nesta facilidade toda estes valores de milhões de reais para pagar estes precatórios. E eu citei o Tribunal só no sentido porque tudo o que é precatório tem que passar pelo Tribunal de Justiça. Em momento algum eu acusei o Tribunal de Justiça, ou, algum membro do Tribunal de Justiça. Se chegou as duas partes que é o dono destes precatórios, e o Prefeito e se entenderam cabe ao Tribunal homologar. E muitas vezes a gente fala, eu reconheço alguns erros que eu cometo. Muitas vezes eu falo de uma forma que as pessoas interpretam, cada um interpreta do seu jeito, e muitas vezes as pessoas tiram o foco, tiram o foco do objeto principal que é a denúncia. Minhas denúncias nunca são denúncias simples, são denúncias com muita procedência, com muito... a gente não faz acusações ou denúncias em vão. A gente primeiro procura levantar toda situação. Aí devido, talvez, ao meu palavreado, que às vezes eu consigo falar um palavreado que às vezes as pessoas não gostam, e tentam tirar o foco, aí o criminoso passa a ser o Deputado Herminio. E agora virou moda, eu não posso falar mais nada que já os caras já entram por injúria e difamação e outros bichos lá na Justiça tentando me condenar. O que eu quero dizer primeiro ao nosso Tribunal de Justiça. Eu fui, já sou deputado há mais de sete anos aqui nesta Casa; fui Vereador dez anos aqui em Porto Velho; eu fui Presidente da Câmara quatro anos também. Toda vida, inclusive quando eu era Presidente nesta Assembleia aqui que todos os projetos do Tribunal de Justiça, como o Ministério Público ou do Tribunal de Contas, ou do próprio Executivo, tudo era discutido de forma muito republicana e aprovado aqui nesta Casa. Todo mundo sabe o respeito que eu tenho por todos os Poderes. Se eu tiver

um dia que criticar um Promotor, um Juiz, ou um desembargador, eu vou fazer. Se um dia eu tiver motivos, mas não é o caso. Eu nunca critiquei, eu nunca denunciei nem um membro do nosso Ministério Público, nem do Tribunal de Justiça, nem do Tribunal de Contas. Por isso não adianta alguns aí achar que porque o Governador Confúcio conseguiu uma ação de... e fazer e fez com que o Tribunal me condenasse por injúria, achar que ele é um vencedor e eu sou um perdedor. Porque por que foi que eu fui condenado. Eu fiz uma crítica ao governo com relação à Segurança Pública quando mataram o Prefeito lá de Andreezza. E tira o foco. O foco passa a ser o Deputado Hermínio, o palavreado do Hermínio. Eu vou evitar daqui para frente de falar palavreado mais pesado. Porque eu acho engraçado eu chamar o Governador Confúcio de corrupto, ou chamar de ladrão não dá processo. Eu posso chamar o Governador Confúcio aqui de ladrão cem vezes, ele nem entra na Justiça porque eu acredito que ele deve achar que a Justiça não vai me condenar por isso, porque quem falou que o Confúcio Moura é corrupto e é chefe de quadrilha foi os dois Ministérios Públicos de Rondônia, foi Ministério Público de Rondônia, Ministério Público Federal de Rondônia e a Polícia Federal. Com relação a esta ponte de lá do Anel Viário lá de Ji-Paraná, eu tenho sido muito duro com o Ezequiel Neiva, tenho sido muito duro, porque realmente ele fez uma besteira e grande, em fazer aquele acordo, uma tal de Câmara Arbitral lá em Ji-Paraná, mas o duro é a gente ver, o Ezequiel quando ele tenta se justificar, aí é que a coisa complica mais para ele ainda, Deputado Marcelino. Ontem eu vi uma matéria do Ezequiel dizendo que ele pagou os 30 milhões porque a Justiça mandou, porque a Justiça mandou. Agora que justiça, justiça arbitral lá de Ji-Paraná, é Justiça? E outra coisa, a Câmara Arbitral não mandou o Ezequiel não pagar nada, o Ezequiel Neiva foi que procurou a Câmara Arbitral junto com o empreiteiro e fizeram o acordo perante a Câmara Arbitral. Nem a Câmara Arbitral, Deputado Cleiton, nem a Câmara Arbitral mandou pagar nada, simplesmente a Câmara Arbitral é um espaço lá de acordos e a empresa foi lá junto com o Ezequiel Neiva e fez esse acordo, e todo mundo sabe que esses 30 milhões, o Ezequiel sabe disso, eu tenho certeza absoluta que o Ezequiel está arrependido, que ele sabe que ele saqueou 30 milhões do Estado de Rondônia, sem nem um parafuso em troca. Agora, Ezequiel, eu queria, você Ezequiel, deveria analisar bem a besteira que você fez, porque quatro dias antes, quatro dias antes de o Ezequiel assinar esse acordo da Câmara Arbitral de Ji-Paraná, o Ezequiel Neiva era contra 100% esse acordo. Ezequiel dizia: "não, nós não vamos fazer acordo porque a empresa não tem direito" e quatro dias depois ele assina esse acordo, o Estado pagando, negociando R\$ 30.500.000,00 para essa empresa. Queria perguntar para o Ezequiel Neiva o seguinte: Ezequiel Neiva, eu queria saber quem foi que te influenciou ou te impressionou você fazer essa barbaridade, você fazer esse tipo de acordo criminoso? Que todo mundo sabe que foi criminoso. Outra coisa que o Ezequiel Neiva falou também antes de ontem, acusou, disse que tem fake News aqui em Rondônia contra ele, que ele está sendo vítima de fake News, depois que ele viu uma matéria lá no Fantástico da TV Rede Globo. A única pessoa que está fazendo matéria do Ezequiel aqui no Estado que eu estou acompanhado é o Ministério Público de Rondônia, chamando ele de um monte de nome lá, acusando, falando

como foi a mutreta desse realinhamento dessa ponte e eu. Todas essas matérias saem assinatura do Ministério Público embaixo e as minhas sai Deputado Hermínio Coelho, embaixo, o que é que tem de fake News nisso? Agora, ou ele está querendo dizer que o nosso Ministério Público, agora está inventando notícias falsa? Por isso, Ezequiel, venha aqui na tribuna, você hoje foi convidado aqui à Casa e você não veio. Vem explicar aqui para os deputados, para a população de Rondônia ou então se arrependa e peça desculpa, devolva esse dinheiro e fala para quem foi esse dinheiro, para quem foi dividida essa mutreta toda. Não fica achando que tem gente idiota nesse Estado não que não tem não. E infelizmente o senhor tem que no mínimo reconhecer que você fez uma besteira e grande na vida. Você era um deputado praticamente eleito aqui por essa Casa e hoje eu acredito que nem candidato vai ser, porque eu não acredito que Justiça vai deixar você ser candidato a deputado estadual. Por isso, pessoal, obrigado e dizer mais uma vez, só reafirmando aqui, jamais denunciei, jamais critiquei e jamais fiz qualquer tipo de menção do sentido de ofender o Tribunal de Justiça de Rondônia, o Tribunal de Contas e o nosso Ministério Público. Agora, se um dia eu tiver certeza que alguém, que algum membro de qualquer poder cometeu coisa errada e eu tiver certeza eu vou falar, não é porque o cara e desembargador, juiz ou promotor, ou conselheiro que eu vou ter medo de falar, mas eu não falei porque eu não tenho nada contra ninguém e ao contrário, tenho respeito demais pela nossa Justiça e espero. Eu nunca pedi para a Justiça passar a mão na minha cabeça, espero que a Justiça de Rondônia como o Ministério Público está fazendo, como a própria Justiça de Rondônia está fazendo, não passa a mão na cabeça de quem erra, pode ser eu, pode ser qualquer um. Obrigado Presidente, por ter excedido o tempo.

(Às 16h21min, o senhor Edson Martins passa a Presidência ao senhor Adelino Follador)

O SR. MARCELINO TENÓRIO – Presidente, Questão de Ordem Presidente. Quero registrar aqui na galeria desta Casa os vereadores lá do município do Vale do Paraíso, está ali o Vereador Sapim, o Vereador Lourival da 20, o Vereador Nicão Camata, sejam bem-vindos a galeria desta Casa, senhores vereadores.

O SR. ADELINO FOLLADOR (Presidente) – Com a palavra por cinco minutos no Pequeno Expediente, o Deputado Laerte Gomes. Próximo deputado. Está encerrado o Pequeno Expediente. Vamos para o Grande expediente, 20 minutos com apurtes. O Deputado Laerte Gomes também não está aí.

Encerradas as Breves Comunicações, passamos à Ordem do Dia. Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas. A solicitação do Presidente é que suspenda por conveniência técnica para a gente analisar os projetos que vão entrar em pauta agora. Obrigado.

Está suspensa a sessão.

(Suspende-se a Sessão às 16h29min e reabre-se às 17h22min)

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Está reaberta a Sessão. Solicito ao senhor Secretário proceder à leitura das proposições recebidas.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede à leitura das proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DA MESA DIRETORA. Altera tabelas do Anexo I e o Anexo V da Lei Complementar 967, de 10 de janeiro de 2018.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DA MESA DIRETORA. Altera dispositivos da Resolução nº 327, de 09 de março de 2011, que “Dispõe sobre a regulamentação das concessões de diárias e dá outras providências”.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Transfere a sede do Poder Legislativo para o município de São Miguel do Guaporé, no dia 16 de março de 2018, com a finalidade de realizar Sessão Solene para entrega de Título de Cidadão do Estado de Rondônia ao senhor Edson Afonso Rodrigues.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LEBRÃO. Requer à Mesa Diretora, nos termos regimentais, realização de Sessão Solene, no dia 19 de março de 2018, às 09:00 horas, para homenagear com Medalha de Mérito Legislativo Sr. Edson Jorge Brada, Manoel Salustiano Ferreira de Melo, Kid, e Voto de Louvor para a Orquestra Villa Lobos de Porto Velho.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Requer seja encaminhado Voto de Louvor para os senhores homenageados que laboram na Unidade de Saúde Social Fluvial Walter Bartolo, do Estado de Rondônia, da forma que segue anexo.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON DO SINGEPERON. Requer a realização de Sessão Solene, para o dia 22 de março de 2018 (quinta-feira), às 15:00 horas, no plenário desta Casa de Leis.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON DO SINGEPERON. Requer à Secretaria de Estado de Justiça – SEJUS, informações acerca de uma denúncia quanto à possível desativação do Presídio Provisório Feminino de Porto Velho, localizado na Estrada da Penal, Km 4,5, s/n – Zona Rural.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO AIRTON GURGACZ. Requer à Mesa, na forma regimental, Voto de Louvor ao Fórum Popular de Mulheres.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Requer a realização de Audiência Pública nesta Casa de Leis, no dia 12 de março de 2018, às 09:00 horas, para tratar sobre a Cadeia Produtiva do Leite no Estado de Rondônia.

Lidas as matérias, senhor Presidente.

(Às 17 horas e 24 minutos o senhor Maurão de Carvalho passa a presidência ao senhor Ezequiel Junior)

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Solicito ao senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Requer seja encaminhado Voto de Louvor para os senhores homenageados que laboram na Unidade de Saúde Social Fluvial Walter Bartolo, do Estado de Rondônia, da forma que segue anexo.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Em discussão a matéria que acaba de ser lida, Requerimento de autoria do Deputado Dr. Neidson. Está em discussão. Está em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.
Próxima matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Requer a realização de Audiência Pública nesta Casa de Leis, no dia 12 de março de 2018, às 09:00 horas, para tratar sobre a Cadeia Produtiva do Leite no Estado de Rondônia.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Está em discussão o Requerimento de autoria do Deputado Lazinho da Fetagro. Está em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.
Próxima matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO AIRTON GURGACZ. Requer à Mesa, na forma regimental, Voto de Louvor ao Fórum Popular de Mulheres.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Está em discussão o Requerimento de autoria do Deputado Airton Gurgacz. Está em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.
Próxima matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO LEBRÃO. Requer à Mesa Diretora, nos termos regimentais, realização de Sessão Solene, no dia 19 de março de 2018, às 09:00 horas, para homenagear com Medalha de Mérito Legislativo Sr. Edson Jorge Brada, Manoel Salustiano Ferreira de Melo, Kid, e Voto de Louvor para a Orquestra Villa Lobos de Porto Velho.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Está em discussão o Requerimento de autoria do Deputado Lebrão. Está em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.
Próxima matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON DO SINGEPERON. Requer a realização de Sessão Solene, para o dia 22 de março de 2018 (quinta-feira), às 15:00 horas, no plenário desta Casa de Leis.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Está em discussão o Requerimento de autoria do Deputado Anderson do Singeperon. Está em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - PROJETO DE RESOLUÇÃO 124/18 DA MESA DIRETORA. Altera dispositivos da Resolução nº 327, de 09 de março de 2011, que “Dispõe sobre a regulamentação das concessões de diárias e dá outras providências”.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – O presente Projeto de Resolução nº 124 está sem parecer. Pedir a um membro da Comissão de Constituição e Justiça para emitir o parecer pelas Comissões pertinentes. Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Projeto de Resolução 124/18, de autoria da Mesa Diretora. Altera dispositivos da Resolução nº 327, de 09 de março de 2011, que “Dispõe sobre a regulamentação da concessão de diárias e dá outras providências”.

A Assessoria da Casa aqui está informando que vai ter uma Sessão em um Distrito, e que não estaria previsto pagamento de diárias aos servidores. Então, somos de parecer favorável senhor Presidente, pelas Comissões pertinentes.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Está em discussão o parecer emitido favoravelmente pelo Deputado Adelino Follador, pelas Comissões pertinentes. Está em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado o parecer.

Está em discussão Única e votação do Projeto de Resolução 124/18 da Mesa Diretora. Está em discussão. Não havendo quem queira discutir está em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado. Vai ao Expediente.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 195/18 DA MESA DIRETORA. Altera tabelas do Anexo I e o Anexo V da Lei Complementar nº 967, de 10 de janeiro de 2018.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – O presente Projeto de autoria da Mesa Diretora encontra-se sem parecer.

Lembrando que é um Projeto de Lei Complementar, então, é votação nominal. Votação nominal.

Pedir ao Deputado Adelino Follador que emita parecer em Plenário pelas Comissões pertinentes.

Deputado Jesuíno, estará emitindo parecer pelas Comissões pertinentes.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Senhor Presidente trata do Projeto de Lei Complementar 195/18. Altera tabelas do Anexo I e o Anexo V da Lei Complementar nº 967, de 10 de janeiro de 2018.

É apenas uma redação da reestruturação da nossa Reforma Administrativa diante do que foi debatido e apresentado

pelos técnicos desta Casa. Somos de parecer favorável pelas Comissões pertinentes, Presidente.

É só as tabelas que estão sendo redistribuídas.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Está em discussão o parecer favorável emitido pelo Deputado Jesuíno Boabaid, pelas Comissões pertinentes. Está em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado o parecer.

Em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei Complementar 195/18 de autoria da Mesa Diretora. Votação nominal, maioria absoluta. Votação nominal maioria absoluta.

Está aberto o painel? Já está aberto o painel.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Questão de Ordem senhor Presidente?

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Pois não Deputado.

O SR. LEBRÃO 1º Secretário – Aproveitar o momento senhor Presidente, por Questão de Ordem registrar a presença do Prefeito Hélio, lá de Nova Brasilândia e também da Secretária Maria Resende, sejam todos bem-vindos e é uma honra receber vocês aqui na Assembleia Legislativa. Muito obrigado pela presença.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Cumprimos também o Prefeito de Theobroma, Prefeito Cláudio Santos, mais uma vez nesta Casa; seja bem-vindo prefeito, parabéns pela administração lá do município de Theobroma, o povo lá está muito feliz com a sua administração séria e transparente. Parabéns.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- ausente
- Deputado Airton Gurgacz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Anderson do Singeperon	- ausente
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- ausente
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- ausente
- Deputado Herminio Coelho	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Jesuíno Boabaid	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Léo Moraes	- ausente
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- ausente
- Deputado Saulo Moreira	- sim
- Deputado Só Na Bença	- sim

Proclamando aqui o resultado: Nós temos 15 votos favoráveis, nenhum voto contrário. Está aprovado o Projeto de Lei Complementar 195/18. Vai à segunda discussão e votação.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LEBRÃO. Requer à Mesa nos termos do parágrafo único do artigo 199 do Regimento Interno, seja dispensado interstício regimental para apreciação em segunda discussão e votação do Projeto 195/18.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Está em discussão o requerimento de dispensa de interstício de autoria do Deputado Lebrão. Está em discussão. Está em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Está aprovado.

Próxima matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Não há mais matéria, senhor Presidente.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia. Passamos ao Grande Expediente. Com a palavra por vinte minutos com direito a apartes, o Deputado líder do Governo da Cooperação, Deputado Laerte Gomes.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Senhor Presidente, não daria para gente encaminhar e depois fazer a votação?

O SR. LAERTE GOMES – Eu vou usar só cinco minutos nobre Deputado, se Vossa Excelência permitir, Vossa Excelência está tolhendo minha fala aqui...

O SR. JESUÍNO BOABAID – Não senhor...

O SR. LAERTE GOMES – Mas, eu vou só cinco minutos. Apesar que Vossa Excelência é gente muito boa; então eu vou respeitar. Mas, que me traz aqui senhor Presidente e senhores Deputados, é só uma preocupação, vai ser rápido, nem cinco minutos nós vamos usar. Cumprimentar aqui só o Prefeito Cláudio de Theobroma que se faz presente aqui, os vereadores do Vale do Paraíso, o Nicão; estou vendo aqui o Lourival; o Sapim; o Prefeito Charles; o Prefeito Hélio do nosso município de Nova Brasilândia, acompanham a Secretária de Educação, a Resende; grande liderança Deputado Jean; a Maria Resende de Nova Brasilândia, nossa aliada lá no município de Nova Brasilândia e as demais autoridades que estão aqui presentes nos fazendo uma visita. Mas, o que me traz aqui senhor Presidente, eu recebi através das redes sociais algumas reclamações das notificações que o DETRAN está enviando das multas aos consumidores, as pessoas; a multa que o DETRAN está enviando, ela só tem dois lados e para o Correio poder pegar o recebido do cidadão, Deputado Adelino, o correio precisa violar, precisar violar a correspondência colocando o destinatário da correspondência, expondo ele. Então, senhor Presidente, eu queria só relatar isso, para que o DETRAN faça um novo modelo, um novo modelo de notificação aos destinatários das correspondências das multas que ele envia para que acesse as correspondências Deputado Aécio, não sejam violadas; que o

artigo 5º. Inciso XII da Constituição Federal, ele fala sobre o sigilo de correspondência. Você está expondo, expondo o usuário, o cidadão com a violação da correspondência que o faz e o DETRAN com esse modelo, o DETRAN com esse modelo, ele tem violado, ele tem violado as correspondências de multas dos seus, dos consumidores, das pessoas. Então, nós temos modelos aqui, temos modelo da violação. Então, nós vamos encaminhar senhor Presidente, eu gostaria que fosse encaminhado um ofício ao DETRAN para que ele mude o modelo de correspondência, de notificação para que não haja mais violação nas correspondências que é inconstitucional. E eu quero tratar aqui, mais eu vou tratar num outro dia, num dia com mais espaço, chamar aqui os nossos colegas, Deputado Jean e Deputado Hermínio Coelho, a um debate, a uma reflexão. Nós precisamos rediscutir a vistoria veicular, é necessário Deputado Lazineho que se discuta, não é de bom tom, não é de bom senso, não é explicável fazer vistoria veicular em carro zero KM. Então, nós vamos depois trazer aqui esse tema, nós temos Estados como o Rio de Janeiro que a vistoria veicular é só a partir de 05 anos de uso, outros Estados. Então, precisa ser revisto, como está sendo revisto muita coisa já, dentre dessas eu quero trazer esse tema pauta e também o preço das taxas que o DETRAN cobra. Os preços das taxas que o DETRAN cobra, tem Estados que são cinco, seis vezes mais barato, um primeiro emplacamento, a metade do preço é vistoria, o licenciamento anual por exercício menos da metade do preço, a mudança de município só para ter uma noção, Rondônia é cinco vezes mais cara que o Amazonas e do que o Amapá. Então, nós vamos trazer em outro momento isso, para nós estarmos discutindo, mas, eu queria era hoje alertar para essa situação do DETRAN das correspondências Senhor Presidente, Deputado Lebrão, para colocar um novo modelo de correspondência, notificação do usuário para que não sejam violadas as correspondências, se está violando correspondência expondo o usuário e a nossa Constituição Federal, ela não permite isso, e o Correio não há o que se fazer porque da maneira que é hoje, o modelo do DETRAN que é hoje, não tem como não ser violado. Então, nós queremos deixar isso e devido ao tempo meu Presidente, Vossa Excelência fica muito bem nesta cadeia, devido ao tempo e tem vários colegas aí para se escreverem e falar. Eu gostaria de deixar só isso ao DETRAN e depois na próxima semana, nós vamos entrar nesse tema na questão da vistoria e dos preços de taxas. Muito obrigado, senhor Presidente.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Obrigado Deputado Laerte Gomes. Ainda no Grande Expediente, com a palavra o Deputado Jesuíno Boabaid.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Se a gente fechar um acordo aqui, a gente segue para depois da votação, até para não perder o quórum.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Comunicação de Lideranças?

O SR. JESUÍNO BOABAID – A gente segue, se algum Deputado abrir mão todo mundo, eu abro mão também.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Tem o Deputado Adelino inscrito na sequência.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Não.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Só tem os senhores. Deputado Jesuíno na tribuna.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Eu vou fazer o seguinte: eu estou inscrito ainda em duas situações, deixa o Deputado Adelino, eu falo depois da votação.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Eu só queria Deputado Jesuíno. Questão de Ordem Presidente.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Pois não Deputado.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Eu só queria saber se realmente todos os Projetos daqui para frente vão tramitar nas Comissões e se a pauta está trancada? Porque, para eu poder sair, fumar, porque ultimamente eu estava preocupado, não queria me ausentar desta Sessão um minuto. Eu queria saber se vão manter mesmo esta palavra de manter, se está confirmado isso aqui publicamente, se a pauta está trancada esperando que o Governo pague as emendas dos Deputados, porque a minha ele já pagou tudinho, eu não tenho nada a reclamar do Confúcio. Aí, eu quero líder, eu não tenho nada a reclamar do Governo com relação às emendas, que ele já pagou as minhas emendas.

O SR. LAERTE GOMES – Vossa Excelência é privilegiada nesse Governo, Confúcio Moura, que tanto tem lhe ajudado, pagando as suas emendas para Vossa Excelência levar benefício aos quatro cantos de Rondônia.

O SR. HERMÍNIO COELHO – É mais as minhas emendas não são para mim, são para os prefeitos, são para a população dos municípios.

O SR. LAERTE GOMES – Mas Vossa Excelência está levando, indicando.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Mas, eu queria líder só ficar aqui confirmado se realmente vai estar trancada a pauta, se a pauta está trancada.

O SR. LAERTE GOMES – Não, a pauta não está trancada, nós não vamos meu Deputado, a Casa, não vai, não vai usar expediente para trancar a pauta para...

O SR. HERMÍNIO COELHO – Mas, isso foi decidido lá atrás.

O SR. LAERTE GOMES – O que foi deferido, o que foi deferido entre todos os parlamentares é que as matérias vão tramitar nas Comissões, pronto é isso. Tramitou, está na pauta, vai ser votado não tem o que fazer. Só para deixar claro para Vossa Excelência.

O SR. HERMÍNIO COELHO – É, mas importante é que o que foi discutido lá atrás se confirme aqui.

O SR. LAERTE GOMES – O importante que Vossa Excelência divulgar bem que o Governo da Cooperação pagou todas as suas emendas.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Parece que pagaram, eu não tenho bem certeza, parece que pagaram. Apesar de que eu coloquei a maioria das minhas emendas foi nas Prefeituras do PMDB exatamente uma estratégia para que ele pagasse.

O SR. LAERTE GOMES – Mas a gente espera Deputado Hermínio, só para encerrar este assunto Deputado Adelino. Nós sabemos que existem matérias e é importe tramitar até para valorizar as Comissões e os Parlamentares da Casa, isso aí não há problema, e a Casa, já faz isso. Logicamente que vão chegar matérias importantes aqui, e os Deputados vão ter o bom senso de discutir e devido à urgência dessas matérias, independe de governo de Confúcio ou de Daniel, de quem seja o Governo, e devido à importância dessas matérias, a Casa, vai ter a responsabilidade e a sensibilidade de analisar e votar, se assim o achar da urgência, e da importância dela. Eu, não tenho dúvida nenhuma, e esta Casa sempre fez isso Deputado Hermínio, Vossa Excelência também quando foi Presidente, o fez, agora nesse mandato vem fazendo, esta Casa tem sempre dado celeridade as matérias que são importantes para o Estado, e urgentes.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Questão de ordem ainda Presidente.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Pois não Deputado.

O SR. HERMÍNIO COELHO – É porque ouvi lá atrás, ouvi de Deputados ligados à base do Governo, dizer que o Governo não tinha palavra, isso aí, eu já sabia desde dia 1º de janeiro de 2011. Mas o Presidente da Casa, Deputado Maurão, falou que a pauta, que não votava nenhum Projeto enquanto não fosse resolvida a questão das emendas de todos os Deputados, as pendências. E eu quero saber se isso, aí Vossa Excelência está dizendo já que não. Como é que vai ficar o trem? Está trancada a pauta ou não está trancada? O Presidente acabou de falar lá atrás.

O SR. LAERTE GOMES – Logicamente Deputado Hermínio.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Deputado Laerte. Eu quero uma questão de ordem.

O SR. LAERTE GOMES – Só para responder.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Pauta não tranca só com Regimento, tranca se tiver um Veto. O que está sendo pautado, o que foi debatido lá atrás é a situação que só vai colocar matéria para tramitação, somente isso, e Projeto que tem hoje na pauta só é da Casa. Então, o senhor pode ir lá fumar tranquilamente que não tem Projeto do Governo, é isso que estamos discutindo.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Não é isso Deputado Jesuíno, a palavra meu amigo, eu quero saber de palavras.

O SR. LAERTE GOMES – Só para concluir. Hoje não tem nenhuma matéria apta para votar, então as matérias que tramitarem nas comissões e estiverem aptas a votar só se a Mesa Diretora não quiser incluir na pauta, mas tem que incluir porque estão prontas e os deputados vão votar as matérias. Essa questão das emendas, foram algumas que foram canceladas, várias foram pagas, a maioria, posso dizer aí 70, 80% foi feito convênio e pagas, o restante eu tenho certeza que vai haver o bom senso e vai se resolver isso, isso não é empecilho nenhum para o relacionamento desta Casa com o Governo.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Não, mas é exatamente por isso que o Governo faz isso com a base aliada dele, vocês fazem tudo que ele quer aqui por isso que ele abusa da boa vontade dos deputados.

O SR. LAERTE GOMES – Para ver o tanto que ele gosta de V.Ex^a que ele pagou as suas todas.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Vamos ouvir então agora o Deputado Adelino por 20 minutos, com direito a apertes.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Gostaria de parabenizar os companheiros aqui, todo o pessoal aqui presente, imprensa. Dizer que com certeza se chegar qualquer matéria, uma ressalva, qualquer matéria que seja favorável aos servidores públicos ninguém deixou de votar e nunca vai deixar de votar, então tem algumas matérias que, cada matéria tem que ser analisada. E hoje cedo nós estivemos na Casa Civil junto com o SINTERO, junto com os professores representantes de cada região do Estado de Rondônia e nós fomos a convite para que a gente acompanhasse, que o interesse, inclusive os estudantes lá em Ariquemes pediram que a gente acompanhasse para terminar a greve o mais rápido possível, quem leva prejuízo são principalmente os alunos e o tempo passa e depois são repostas essas aulas, mas nem sempre são repostas da maneira que deveria repor porque não vai ter tempo hábil até o final do ano, então os alunos estão preocupados porque depois fazem o ENEM e não passam e eles que ficam no prejuízo, também os próprios servidores tenho certeza que não gostaríamos de fazer greve porque eles tem que repor as aulas e isso é muito prejuízo para eles, que eles ficam parados agora e depois vão ter que repor no sábado ou repor mais no final do ano. Então teve uma conversa, avançou algumas coisas junto com o SINTERO, a Casa Civil, Secretário de Planejamento, Secretário de Administração, IPERON, e esperamos que avance muito mais, ficou para dentro de uma semana então fazer esse estudo para que o Governo, o pessoal, a equipe da MENP que é a comissão que o governador criou junto a Casa Civil para que leve uma proposta então para o SINTERO, para os professores da educação para que retornem ao trabalho aqueles que estão em greve. Então esperamos, eu faço aqui um apelo para as duas partes que sentem e tentem resolver isso o mais rápido possível que é bom para todo o Estado de Rondônia e principalmente para os alunos que tanto estão esperando que isso acabe e que voltem as aulas normais. Então quero deixar aqui também um apelo ao Governo do Estado que há uma promessa de mandar também um projeto para os servidores do DER, eu sou embora estou afastado há mais de

20 anos, sou servidor do DER e da maneira que está lá o DER hoje é impossível funcionar, principalmente a questão das gratificações, a questão do pessoal que tinha desvio de função, tinham muitos operadores que são efetivos, mas eles são efetivos muitas vezes com outros cargos e fizeram curso hoje estão nas máquinas e não vão trabalhar porque o salário, foi cortada toda gratificação deles. Então espero que o DER também mande isso o mais rápido possível, e eu tenho certeza que todos os deputados aqui chegando esse projeto vão defender e aprovar o mais rápido possível quando se trata de servidores porque o DER precisa recuperar as estradas. Na saída das chuvas agora o DER tem que estar com o maquinário todo pronto, os mecânicos tem que estar trabalhando agora na época da chuva para que o maquinário fique pronto que na saída das chuvas todas as estradas estão ruins e para que sejam recuperadas, também os asfaltos que estão cheios de buracos e também precisam ser recuperados e sem servidor com salário razoável não vão trabalhar, e como teve essa questão dos servidores que estavam em desvio de função muitas vezes o cara e vigia, mas hoje ele está trabalhando numa patrol, a patrol fica parada e ele vai voltar sendo vigia e quem é que vai patrolar? Então hoje o DER, o Estado precisa deles urgente e nós precisamos que esse projeto, já era para estar na Casa, era compromisso, inclusive, de ter votado no final do ano passado e até agora não veio. Deixar aqui este apelo ao Governo do Estado, esse apelo a comissão lá que ficou encarregada disso. E também lá no DETRAN que tem um projeto que também era para ter vindo o ano passado sem impacto, Deputado Airtton, sem impacto, foi chegado num entendimento, já passou pela MENP e agora não vem para cá, já era para ter vindo e já estar consolidado. Então essas coisas que acontecem, precisa o Estado eu sei tem uma transição, mas o Estado não pode parar. Vocês imaginem as estradas da maneira que estão hoje, as estradas do DER, só buraco, o asfalto também tem que encascalhar, tem que recuperar as estradas e nós precisamos que o maquinário esteja pronto e daqui 30 dias todo mundo sabe que vai parar a chuva, não é Deputado Airtton? Deputado Marcelino, tem que está o maquinário pronto, tem que está o operador pronto para trabalhar, não adianta ficar lamentando: ah, tá. Quando começa a estiar, aí vai começar a contratar as pessoas, aí precisa de 30 dias para tomar posse, quando vai tomar posse já acabou o tempo de trabalhar nas estradas. Então, eu quero deixar esse alerta ao Diretor Geral que está saindo, até que está lá eu tenho certeza que vai tomar as providências; aquele que vai entrar já está, tem que está já se encaixando para que não atrase Deputado Laerte, porque estrada é saúde, educação, é a vida, não tem transporte escolar sem estrada, não tem atendimento na saúde, em qualquer coisa. Então, é fundamental o Estado de Rondônia, é um Estado eminentemente agrícola, sem estrada não tem desenvolvimento e isso eu quero deixar esse apelo, que a gente resolva, que mande esse projeto; eu tenho certeza que esta Casa, os 24 deputados vão está pronto para votar a hora que chegar, para dar condições de funcionar o DER em tempo hábil e está preparado. Eu fui residente do DER, sou funcionário do DER, embora afastado já há mais de 21 anos para o cargo eletivo e eu sei que têm que ser planejado e eu gostaria que o Governo do Estado, seja quem foi estiver no Governo, seja quem for estiver como Diretor Geral, dê prioridade para encascalhar e arrumar todas as estradas estaduais, nós não

precisamos, não podemos está uma máquina saindo de um canto, indo para o outro e não faz nem um lado, nem o outro. Vamos planejar, quando começar a seca, tem que começar da primeira estrada até a última e arrumar e dar condições para que todo mundo tenha acesso. E essa questão da greve nesse momento, eu gostaria de fazer um apelo aos dois lados; o Governo não está muito fácil, mas também o próprio servidor, o professor, ele precisa; hoje o maior problema é que quando vai para aposentadoria, quando porventura está de férias ou está doente, o salário dele reduz 60%. Então, aí tem muita gente que está trabalhando, já passou do tempo de aposentar e não consegue e não aposenta porque está perdendo mais de mil reais dentro do salário dele. Então, nós precisamos ver também essa questão, muitas vezes não é nem financeiro; é só embutir no salário para que ele tenha mais segurança e isso é muito importante. As pessoas que estão com idade de aposentar e já deram entrada no processo, foi citado hoje 1.800 pessoas em casa aguardando Deputado Laerte e não conseguiram aposentar, porque a Secretaria de Administração, o IPERON um dando a culpa para o outro. A Secretaria de Administração, IPERON e também a Secretaria de Educação. A Educação dá culpa para Administração, a Administração dá culpa para o IPERON e aí fica esse puxa encolhe e as pessoas têm, o Deputado Laerte falou na vez passada, tem o número e hoje foi passado lá os números, talvez não fecha muito. Mas, é muita gente que estão com processo, que deram entrada, ainda não estão aguardando em casa porque o processo não andou e outros que andou o processo, têm gente 10 anos em casa aguardando a aposentadoria e não saiu à aposentadoria. Hoje foi falado lá, o Sindicato apresentou, isso é impossível, tem gente que foi transporto agora, com 30 dias já aposentou no Governo Federal, só apresentou a documentação e já aposentou. Porque que no Estado demora tanto? Então, lá hoje ficou certo de montar uma força tarefa para juntar os três órgãos: Administração, Educação e IPERON, para que se entenda...

O Sr. Laerte Gomes – Um aparte nobre Deputado?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Pois não.

O Sr. Laerte Gomes – Deputado Adelino, volta esse tema muito importante, parabéns, Vossa Excelência tem que preocupado sempre na questão dos servidores. Mas, os números que nós passamos são números oficiais que foram fornecidos através de um requerimento votado neste plenário. Então, são três mil e poucos servidores, não estou falando só educação; mas, nós servidores públicos do Estado...

O SR. ADELINO FOLLADOR – Afastados e...

O Sr. Laerte Gomes – Não, três mil e poucos servidores públicos afastados, esperando a aposentadoria e dois mil, cento e cinquenta e sete que estão com pedido para afastamento. Então, são cinco mil servidores Deputado, entre todas as Secretarias do Estado, todos os servidores do Estado...

O SR. ADELINO FOLLADOR – Ah, o número que foi oferecido lá era só da educação. Então por isso que...

O Sr. Laerte Gomes – Aguardando, aguardando o direito a aposentadoria. E é um absurdo que eu nem culpo muito o IPERON por isso também não e, é a SEGEP mesmo. A incompetência da SEGEP de fazer esse processo tramitar, quando quer, tramita rápido. Mas, a média que Vossa Excelência falou, a média é de 4, 5 anos; isso causa um prejuízo aos cofres do Estado Deputado Adelino, em mais de cem milhões de reais por ano, porque as pessoas deveriam está lá na Folha do IPERON e então na Fonte Cem e isso Deputado Jesuino, inibe o Estado de melhorar o salário do servidor, de fazer novas contratações, como por exemplo, os remanescentes da PM, de Bombeiro, enfim, e tantas outras áreas. Agora, precisa botar alguém competente na SEGEP, essa Força Tarefa Deputado Adelino, a gente já vem cobrando nesta Casa há mais de dois anos; agora está terminando o mandato do Governo, não fizeram, olha o quanto foi perdido, quanto tempo que foi perdido, pessoas que trabalharam 30 ou 35 anos, tinha o direito de se aposentar. Faz como no Acre, copia do Acre, 30 ou 40 dias, copia da União Federal que é 40 dias, Mato Grosso do Sul que é 60 dias para se aposentar, agora aqui não, criam burocracias mais burocracias para as pessoas ficarem anos e anos aí para aposentar que é um direito deles. E o que nós temos que cobrar também, Deputado Adelino, o primeiro efeito, Deputado Herminio Coelho, é unificar o processo, Rondônia talvez seja um dos únicos Estados que o servidor público tem que pedir primeiro o afastamento para esperar em casa, depois aposentadoria, faz um processo só, desburocratiza que pode ter certeza que nós vamos diminuir muito essa fila. Parabéns, deputado Adelino, e parabéns pela questão que o senhor falou das rodovias também, parabéns. É estrada, é tudo, é receita, é pagamento de servidores, é Saúde, é Educação, é tudo.

O SR. ADELINO FOLLADOR – É agricultura. E também parabenizar o Deputado Laerte, com certeza nós vemos que no Estado e hoje não tem caixa dos 25% da Educação para dar aumento para o professor, porque esse pessoal não aposentou, se eles tivessem aposentado, talvez, tivesse caixa porque teria diminuído a despesa. Então, com certeza, é muito importante esse trabalho. Deputado Ribamar.

O Sr. Deputado Ribamar Araújo – Obrigado, Deputado Adelino. Semana passada eu vi o Deputado Laerte criticando essa Sugesp, e aí eu fiquei sem entender muito e, eu fui estudar se existia algum órgão desses federal ou municipal que o Deputado Laerte tivesse se referindo para ter a certeza de que esse órgão era um órgão estadual, mas eu li também numa determinada matéria que muito desses servidores que estão relacionados e foi citado pelo Deputado Laerte, são pessoas que desistiram da aposentadoria, entraram com o pedido, depois desistiram. Mas o que me impressiona no Deputado Laerte, é que o senhor é líder do Governo, o senhor faz uma crítica à Sugesp, se o principal culpado e quem nomeia e exonera na hora que quer é o Governador, em nenhum momento o senhor fez crítica ao Governador, isso é o que me deixa sem entender, não dá para entender nada, absolutamente nada. Era essa a minha intervenção, obrigado, Deputado Adelino.

O Sr. Laerte Gomes – Deputado, só porque citou o meu nome, o nobre Deputado Ribamar, até preocupado com os meus discursos e estudando números, mas eu vou lhe esclarecer a Vossa Excelência: primeiro que, o que eu falei aqui foram números oficiais que a própria Segep me passou, e não citei nome como Vossa Excelência falou, que desistiu de aposentar. O que a Segep passou foram os números oficiais passado no plenário desta Casa. Segundo, Deputado Ribamar, isso é verdade, sou líder e me posiciono sempre me posicionei, nunca fiquei neutro, e quando precisar cobrar e criticar o que está errado, eu tenho a minha independência do meu mandato para fazer e o faço com muita consciência, com muita tranquilidade e quantas vezes for necessário fazer irei fazê-lo, questão de ser líder não impede e nem fecha os meus olhos para o que não está funcionando. Eu sou líder para defender aquilo que eu entendo que vai bem, mas aquilo que eu entendo que não funciona, Deputado Adelino, eu posso ser líder, posso não ser que eu vou estar aqui para colocar o meu pensamento e expor o que os meus olhos estão vendo. E à questão da Segep volto a reafirmar, o Governador errou na Secretária errou, errou, não funciona, não anda, o prejuízo. Eu já falei isso, Deputado Ribamar, diversas vezes para o Governador, inclusive até com o Deputado Cleiton Roque em audiência, diversas vezes, que esse é o papel do parlamentar, não é porque é líder ou não, porque é base ou porque não é base que vai fechar os olhos para não falar, falei e falo quantas vezes for necessário.

O Sr. Ribamar Araújo – Eu pensei que o senhor não tinha entendido o que eu tinha falado, mas vi agora que o senhor entendeu perfeitamente, agora falar para o Governador lá é uma coisa e fazer discurso aqui sem criticar quem é o comandante, porque a Segep é um órgão do Estado e criticar a pessoa que está lá a frete, se quem nomeia ou exonera é o Governador, e não tocar no nome do Governador aí que eu não entendi, foi somente isso.

O Sr. Laerte Gomes – Vamos mudar então, o Governador errou e errou feio na nomeação da tal de Helena, que eu não sei nem o sobrenome, que virou uma ditadora agora, assessor de deputado não pode mais ir lá ver processo mais não, agora, a ordem é: não pode! Então vamos colocar aqui, Governador Confúcio Moura citar o nome, mas o Governador Confúcio Moura errou na nomeação Helena não sei das quantas lá.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Ela, inclusive, hoje falou na reunião que foi ordem do Governador que passaria por ele porque é ano eleitoral, mas é uma questão que eu acho também que não precisa nem de secretária, se tiver que ir ao Governador para poder... Não precisa nem. Deputado Cleiton Roque, por favor.

O Sr. Cleiton Roque – De uma maneira muito rápida, muito breve, Deputado Adelino, só registrar esse seu posicionamento, lúcido nesta tarde, parabenizar. E ontem eu participei, Deputado Adelino, de uma reunião, justamente, tratando do modelo aplicado pelo Governo Federal nos trâmites da aposentadoria. Estavam três representantes da Danfe, eu acho que esse é o órgão, e estava o pessoal da Segep e da Secretaria de Educa-

ção, onde tem o maior gargalo nessas questões de aposentadoria. Então, é uma preocupação, eu acredito que é possível nós agilizarmos seguindo o modelo como bem disseram vários outros deputados aqui, o modelo do Acre, o modelo da própria União que no máximo em 15 a 20 dias o servidor já está aposentado. Então eu acredito que é possível avançar e que este ano ainda, antes do final do mandato essa situação nós avançaremos na questão da aposentadoria. Só quero fazer um registro aqui, cumprimentar, se Vossa Excelência me permitir, Deputado Adelino, o Vereador Genezio Mateus, meu companheiro lá de Espigão d'Oeste, temos feito uma parceria, com isso as ações têm andado muito mais em Espigão acompanhado do ex-vereador Adriano, Vereador Cocó, meu amigo Dilson, aqui presente; cumprimentar o Vereador Mauro do Gease, lá de Alta Floresta, amigo nosso de longas datas, aqui presente também, agradecer ele pela presença. A Vereadora Fabiana, do município de Parecis, minha amiga, junto com o Prefeito Luiz Amaral. Em nome desses que eu citei, cumprimentar todos que estão no plenário. Obrigado, Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Reforçar aí o Vereador Genezio do nosso Partido, companheiro nosso aí, aqui presente, agradecer a presença. Mas eu queria, só para encerrar o meu pronunciamento...

O Sr. Marcelino Tenório – Deputado Follador, antes de encerrar, Vossa Excelência, eu queria um aparte?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Pois não, Deputado Marcelino. Um pedido seu é uma ordem, principalmente por ser um grande líder na região de Ouro Preto e nosso amigo, com certeza.

O Sr. Marcelino Tenório – Deputado Follador, desses temas que Vossa Excelência trouxe a esta tribuna hoje, o mais importante é esse dessa parte administrativa, não só do Estado de Rondônia, mas do Brasil, das Prefeituras deste País. Hoje, Deputado Follador, Deputados e Deputada, a maioria dos servidores do Estado de Rondônia, quando precisa que um projeto avance para que ele possa se aposentar, que ele possa ser transferido dentro da legalidade, que ele possa receber uma rescisão ou auxílio pecúnia, ele usa quem? Ele usa os 24 Deputados Estaduais que estão aqui presentes nesta Casa. Coisas que não são nosso dever, Deputado Adelino Follador, de nenhum de nós, mas por ineficiência, Deputado Dr. Neidson, da parte administrativa, como aqui falou o Deputado Adelino Follador, Deputado Laerte Gomes, Deputado Ribamar Araújo, necessita que eles utilizem Deputados para poder que o processo deles agilize e chegue a sua finalidade. Enquanto, neste Brasil, o serviço público não achar que ele faz parte de um Brasil, o brasileiro, infelizmente é isso que nós estamos passando, nós não temos serviço de segurança adequado, nós não temos serviço de educação adequando, e de saúde, e muitos outros serviços prestados neste Brasil. Porque as pessoas acham que ser servidor, ele faz parte de uma administração. O Governo do Estado, seja ele 'a', 'b' ou 'c', é um conjunto de Governador, de Vice-Governador, de Deputados Estaduais, Secretários de Estado e servidores públicos. Agora, onde está o maior problema do nosso Brasil? É nesse processo administrativo. Vocês imaginaram, Deputados, você ter que usar um deputado estadual que tem muitos afazeres para defender o nosso Estado de Rondônia em outra amplitude, outra visão para o nosso Estado, ter que ir lá à SEGEP, seja lá onde for

para poder o processo, Deputado Dr. Ribamar Araújo, ter que andar? Isso, Deputado Follador, dos melhores que Vossa Excelência falou...

O SR. ADELINO FOLLADOR – Pior ainda, a Secretária mandou a gente ir com o Governador para depois voltar.

O Sr. Marcelino Tenório - Com o Governador, imagina! A função de um Secretário, de um Adjunto e os demais servidores é para que o processo ande. O Estado brasileiro, Deputado Follador e Deputados, ele não anda porque o serviço público não faz o seu papel, infelizmente existe, Deputado Lazinho da Fetagro, que às vezes se coloca pessoas em devidos lugares, que é como diz aquela palavra que todo mundo conhece, 'bananeira que já deu cacho'. Então, isso tem que acabar. Eu acho que nós parlamentares, se nós pudéssemos, se nós pudermos ter essa sensibilidade de cada um de nós fizermos e firmarmos o compromisso de nenhum de nós sair atrás de solicitar que esse processo tenha mais agilidade... Eu não digo, Deputado Follador, na questão de saúde, quando a pessoas, às vezes, necessita de uma palavra mais forte para que seja bem atendido. Porque eu vou dar um exemplo para vocês aqui, no município de Ouro Preto do Oeste, Deputado Follador, tinha um jovem de 22 anos de idade, que eu acho que ele foi, que o exame dele mostrou que ele estava com a dengue, e as plaquetas dele começaram a cair, estava com 25 mil. O médico do município enviou a Porto Velho, aliás, queria enviar, e a médica de plantão que faz a regulação para mandar esse paciente, disse que não, deixasse ele vir com 10. Você imaginou, Deputado Dr. Neidson, o senhor que conhece sobre saúde, poderia, de Ouro Preto até aqui, ele zerar as plaquetas e morrer. Então, necessitou desse paciente me ligar, e eu ligar para o Secretário de Estado para colocar isso em suas mãos, para que assim a médica que estava de plantão autorizasse a vinda desse paciente. Então, Deputado Follador, é difícil a gente conviver com um serviço que não anda, que não presta aquilo que ele tem que prestar à sociedade, a sociedade que precisa dela, aquela que trabalha e que gera renda e riqueza para poder pagar os seus salários, porque Governo a não ser Deputado Follador, a Saúde, a Educação e a Segurança, só produz papel. Nós votamos aqui é o quê? Papel. Para eles poderem trabalhar, mas o Estado ele não gera renda e riqueza. Então Deputado Follador, meus parabéns, não só por esse tema que Vossa Excelência trouxe aí, mas por outros que Vossa Excelência traz a esta Casa que é de grande relevância para o nosso Estado de Rondônia. Obrigado Deputado Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Agradeço ao Deputado Marcelino por suas palavras, com certeza muito importantes.

O Sr. Lazinho da Fetagro – Um aparte Deputado Adelino?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Pois não Deputado Lazinho.

O Sr. Lazinho da Fetagro – Deputado Adelino, quero primeiro, parabenizar Vossa Excelência pelo pronunciamento lembrando o sofrimento dos nossos trabalhadores, principalmente, quando se trata na área de Educação a dificuldade que se

tem para aposentadoria e buscar os benefícios que a Lei lhe permite. Ano passado nós entramos com anteprojeto, uma indicação à SEDUC, propondo um Projeto que ela encaminhasse a esta Casa um Projeto para regulamentar essa questão da aposentadoria, por exemplo. Nós temos servidores que ficam 4, 5 anos esperando para se aposentar, tem que buscar documentos do arco da velha porque não é toda a parte da SEDUC que está sistematizada, que está trabalhada e aguardando agora um posicionamento, a SEDUC mandou posicionamento dizendo que tomaria as providências para que fizesse as mudanças. O que é muito difícil é você ter que está todos os dias e aí como disse o Deputado Marcelino, todos os Deputados, recebendo pedidos de servidores públicos para Licença Pecúnia, para ajudar na aposentadoria, para ajudar, aí coloca nas mãos dos 24 Deputados, Presidente Ezequiel, os Deputados vão lá, leva para lá, ele coloca lá, pede ajuda, não é? Para que ajude. Aí eu pergunto, são 24 Deputados, até quando o servidor vai ficar dependendo de um Deputado para poder se aposentar? Desse processo dentro da SEDUC para poder se aposentar? Eu fico imaginando a pessoa que trabalha 40 anos da sua vida está ali na hora de receber o seu benefício e ter toda essa dificuldade para aposentar. Então, a gente imagina, até onde nós Parlamentares vamos ter que está pegando, se eu abrir aqui zap, deve ter aqui 200 pedidos ou mais, qualquer Deputado que abrir aqui o zap tem uns 200 pedidos como se o Deputado tivesse que fazer competição dentro da Casa, dentro da Secretaria para vê quem aposenta mais, para vê quem recebe logo o seu benefício. Então, são coisas que precisam ser agilizadas. Nós aprovamos aqui o ano passado como disse essa Indicação, estamos aguardando o posicionamento da SEDUC ela nos respondeu, mas de prática ainda não mudou nada, já estamos no ano de 2018 e desde o 1º dia de mandato meu que só tem um mandato, imagine, Vossa Excelência, que tem essa quantidade de mandatos aí quantos pedidos já não recebe. Então, eu acho que é uma coisa vergonhosa, irresponsável, da SEDUC nesse ponto aí para resolver isso mais rápido possível. E aí, lá dentro da Previdência quando é para vir o Projeto aqui para a gente aumentar o desconto da Previdência é rapidinho, rapidinho vem aqui para ser aumentado, descontar mais do servidor, e na hora de aposentar ele tem que ficar passando, mendigando, passando vergonha. Tem pessoa que morre infartado esperando a aposentadoria e não consegue aposentar. Parabéns Deputado pela sua lembrança.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Parabéns também ao Deputado Lazinho, mas, eu antes de encerrar eu queria só concluir dizendo o seguinte: agora, fizeram essa questão desse "Projeto Gênesis" onde está "criando" lá em Jaru sobrou mais de 880 professores e aí eles ficam falando assim, sobrou mais 200 em Ji-Paraná; 180 em Ouro Preto; em Ariquemes quase 300, aqui vai sobrar 1.000. Mas sobrou nada, é porque esses servidores estão tudo lá na idade de aposentar esperando os processos e aí faz um terror na cabeça deles porque ele está lá com 30 anos dando aula aí falam quando põe lá no painel fala para o Diretor: olha, aqui tem 10 excedentes, 01 de Matemática, 01 de Educação Física, tal, aí o que é que o Diretor faz? Primeira coisa, coloca aquele que está prestes a aposen-

tar ou o que está na idade de se aposentar. Aí fica tudo lá à disposição da REN, aí psicologicamente você imagina um profissional que trabalhou o tempo todo aí na sala de aula se empenhando e de repente se vê jogado, falta um ano aí a pessoa fala: não, mas nós vamos tirar os emergenciais aí vamos colocar essa pessoa lá em Jacinópolis, lá no Rio Branco, Deputado Lebrão; lá nos Três Coqueiros, aí vamos pegar ele com a família, com os netos todos e levar para lá. Isso é o sonho que não existe. Então, se tiver emergencial onde tem outro profissional tudo bem, mas, caso contrário, nos Distritos ninguém vai ter condições de ir lá porque essas pessoas que estão sendo colocadas à disposição estão sendo desrespeitadas além do salário que recebem uma mixaria que estão sendo desrespeitadas pelo salário também agora colocando à disposição, humilhando, porque ele fica lá: “não, qualquer coisa você fica 30 dias lá, aí depois você vai, se você tiver licença-prêmio você tira, se tiver férias você tira, depois vamos vê o que vamos fazer contigo”. Olha como que passa, como é que passa na cabeça das pessoas. Então, deixar aqui registrado e eu falei para o Secretário de Educação, tivemos audiência com ele, duas vezes, tivemos como Secretário Adjunto, estive com a Secretária de Administração e hoje também na Casa Civil. Quem tiver o tempo já e que deu entrada, faça o processo legal e deixa em casa para ele até, se o Estado não dar conta de fazer o processo; deixa ele tranquilo, não fica perturbando, servidor público, principalmente o professor e todas as profissões depende de um professor e aí, ele além de ganhar uma mixaria; agora fica torturando ele no final do trabalho dele, é muito triste. Eu conheço muitas pessoas que se dedicaram a vida toda na educação e hoje estão frustrados com essa situação. Nós esperamos que resolva isso o mais rápido possível para sobrar dinheiro também para dar aumento para os professores, como se tivesse aposentado esses cinco mil que estão falando aí, sobraria dinheiro dentro do percentual dos 25%. Então, eu quero deixar aqui esse registro e pedir ao Governo do Estado que mande ver o que é possível, ninguém está dizendo o impossível; mande para esta Casa que a gente analisa, tanto o Projeto do DETRAN, como do DER, já ficou para mandar o ano passado ficou, inclusive o DER veio aqui, foi devolvido para mandar para consertar e mandar de novo, até hoje não chegou. Obrigado.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) – Encerrado o Grande Expediente. Passamos as Comunicações de Lideranças. Com a palavra por vinte minutos com direito a apartes, o Deputado Jesuino Boabaid. O Deputado vai falar nas Comunicações Parlamentares. Encerrado as Comunicações de Lideranças. Passamos a Comunicações Parlamentares. Não há oradores inscritos.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária para em seguida afim de apreciarmos as seguintes matérias: Em segunda discussão e votação Projeto de Lei Complementar 195/18.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 18 horas e 18 minutos)

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DECRETO LEGISLATIVO Nº 784, DE 14 DE MARÇO DE 2018.

Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Cabo da Polícia Militar Senhor **Adriano Arroyo da Rocha**.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do inciso IX do § 1º do artigo 14 do Regimento Interno e do Decreto Legislativo nº 591, de 20 de maio de 2015, alterado pelos Decretos Legislativos nº 627, de 30 de março de 2016 e 647, de 24 de agosto de 2016, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha do Mérito Legislativo ao Cabo da Polícia Militar Senhor **ADRIANO ARROYO DA ROCHA**, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 14 de março de 2018.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente – ALE/RO

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº0685/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018 e considerando o contido no Processo Administrativo nº 0002731/2018-56, resolve,

CONCEDER

Licença Prêmio por Assiduidade, nos termos do Artigo 123 da Lei Complementar nº. 68/92 de 09 de dezembro de 1992, a servidora **LUELY CARNEIRO DE PAULA BOTELHO**, cargo de Professor Classe C, matrícula nº 300049843, pertencente ao Quadro Permanente de Pessoal Civil do Estado de Rondônia, cedida a esta Casa Legislativa, lotada na Diretoria Pedagógica da Escola do Legislativo, no período de 14/03/2018 a 13/06/2018.

Porto Velho, 14 de março de 2018.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral